

# Viana mantém viva a história

Três imóveis seculares compreendem o Corredor Cultural de Viana. A Prefeitura quer restaurá-los

Izabel Aarão

Viana tem histórias para contar. O município não quer que seus monumentos sejam apenas casarios estáticos, perdidos no tempo e longe da memória da população. Pelo menos, este é o pensamento da prefeita Terezinha Pimentel, que está incrementando o projeto Corredor Cultural de Viana. A idéia, em princípio, é a revitalização dos monumentos históricos que com preendem as ruínas da Igreja de Belém, ao longo da BR-101, entrada de Jucu, a Igreja de Araçatiba, construção do Século XVII, e Igreja de Nossa Senhora da Conceição, que fica na sede do município.

Cada monumento está relacionado a fatos e épocas marcantes do Espírito Santo e do Brasil, como explica a prefeita Terezinha Pimentel. Ela quer preservar a tradição do município, garantindo: "Nossas crianças precisam ter histórias vivas para contar". A Prefeitura até criou uma guardamirim que vem acompanhando a recuperação dos monumentos. Mais tarde eles vão trabalhar como guias turísticos no local para atender aos visitantes. Terezinha está animada em relação à ajuda do Departamento Estadual de Cultura, DEC, que mostrou interesse em auxiliar na restauração da Igreja de Belém.

O município de Viana completou, no último dia 23, 129 anos. A festa foi adiada devido às fortes chuvas que caíram na localidade. A prefeita Terezinha Pimentel quer, após a restauração de todos os monumentos que forma o Corredor Cultural, trabalhar o turismo na região. Ela pretende recuperar, também, não só o acervo do município mas dar fôlego à população que está muito carente. O resgate de tradições culturais e raízes históricas está nos planos. "Não basta apenas restaurar os monumentos, é preciso que a comunidade participe ativamente", aposta a prefeita, concluindo que o projeto inclui, ainda, o atendimento à população local.

O trajeto do Corredor Cultural que o projeto propõe terá início

## Nossa Senhora da Conceição

A Igreja de Nossa Senhora da Conceição teve construção iniciada em 1815 e inauguração em 1817. Sua construção está relacionada com o assentamento dos colonos portugueses, em número de 50 famílias, oriundos das Ilhas Terceira, São Miguel e Faial, que formam com outras seis o arquipélago dos Açores. Esse empreendimento, realizado em 1813, foi patrocinado às custas da Independência Geral da Polícia, tendo a sua frente Paulo Fernandes Viana, daí a origem do nome da cidade.

A matriz sofreu um incêndio grave, em 1848, perdendo grande parte do seu acervo, tais como altares de madeira de lei,

imagens, móveis e outros objetos, sendo a imagem da padroeira Nossa Senhora da Conceição, salva pelo heroísmo de Dona Luíza Aurélio de Freitas Lira, açoriana de nascimento, e posteriormente recuperada. Ela foi restaurada diversas vezes, no decorrer desses anos e encontra-se em razoável estado de conservação. Necessitando de reforma intensas no telhado, forro, piso e madeirame em geral, a igreja também tem móveis e objetos de culto que devem ser recuperados.

Existe também em Viana, e não pode ser esquecida, a Estação Ferroviária, construída em 1895 com uma residência anexa, a estação de Viana era a primeira parada na direção sul, da Estrada de Ferro Sul do Espírito Santo depois denominada Leopoldina e hoje pertencente à RFF. Nos arredores da Igreja, podem ser encontradas algumas casas de arquitetura representativa dos Açores.

## As igrejas

Fotos/Arquivo da Prefeitura de Viana



A igreja da Matriz, de Nossa Senhora da Conceição, sofreu um incêndio grave em 1848

## Nossa Senhora de Belém

A construção é do final do Século XVIII, segundo alguns autores, mais precisamente do ano de 1780. O historiador Heribaldo Lopes Balestero, em seu livro *Subsídios para o Estado da Geografia e História do Município de Viana*, citando Pizzaro, indica a data e seu construtor. A Igreja de Nossa Senhora de Belém, construída a requerimento de Torquato Martins de Araújo Malta, coronel da Guarda Nacional, foi utilizada como fazenda de açúcar.

ção é viável, assim como a do casarão anexo. Um incêndio destruiu parte dessa igreja, ao que parece em torno de 1880, conforme depoimentos dos descendentes do coronel Pimentel. No entanto, foi utilizada até o início desse século na realização de festas em homenagem a Nossa Senhora de Belém e em cerimônias religiosas.

Tentativas de restauração foram feitas em 1942 por, Heribaldo Lopes Balestero com a ajuda do vigário de Viana, Padre Othon Meeting, e, em 1951, por iniciativa do então vereador Pierre Alano de Souza, que recuperou o telhado do templo. Ele contou com a ajuda da Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.



O município de Viana completou, no último dia 23, 129 anos. A festa foi adiada devido às fortes chuvas que caíram na localidade. A prefeita Terezinha Pimentel quer, após a restauração de todos os monumentos que forma o Corredor Cultural, trabalhar o turismo na região. Ela pretende recuperar, também, não só o acervo do município mas dar fôlego à população que está muito carente. O resgate de tradições culturais e raízes históricas está nos planos. "Não basta apenas restaurar os monumentos, é preciso que a comunidade participe ativamente", aposta a prefeita, concluindo que o projeto inclui, ainda, o atendimento à população local.

O trajeto do Corredor Cultural que o projeto propõe terá início com a visitação à Igreja de Nossa Senhora de Belém, estendendo-se à Igreja de Nossa Senhora da Ajuda, em Araçatiba, e terminando na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, matriz de Viana. O diretor executivo da Fundação Cultural "Heribaldo Lopes Balestero", Marcus Pimentel, que atua como secretário de Cultura no município, fala da importância desses monumentos seculares. "A Prefeitura, além da restauração, vai calçar ruas, fazer fossas, reflorestamentos, resgatando a cultura e chamando a atenção da comunidade".

Ele explica que a Igreja de Araçatiba é um modelo, tudo nasceu desse monumento. A realização do projeto promoveria a participação da comunidade no resgate da sua própria identidade. Licores, doces, cestas de hortaliças, o artesanato local, tudo seria redescoberto e oferecido ao turista durante a visitação ao Corredor Cultural de Viana. Mas a Prefeitura não dispõe de muitos recursos, como informa Terezinha Pimentel. Para começar, está contando com o apoio do DEC e ainda com a sensibilidade dos órgãos públicos. Ela lamenta o descaso das autoridades. "Um patrimônio como este não pode ficar desprezado".

A Prefeitura aceita, ainda, ajuda de firmas e empresas interessadas. O aproveitamento desses imóveis restaurados não só irá beneficiar as comunidades diretamente, explicam, como também dará um retorno promocional em nível estadual e nacional às firmas que dele participarem. É essa a idéia. Através da implantação de um circuito turístico nestes locais, espera-se promover, também, uma ligação dos monumentos com o balneário de Guarapari e a região colonial serrana.



A Igreja de Nossa Senhora da Ajuda, construção jesuítica, já foi restaurada

## Nossa Senhora da Ajuda

**N**ão há dados concretos para determinar a data precisa da construção. Mas, com certeza, trata-se de uma construção jesuítica do Século XVII, destinada a produzir açúcar (engenho). Fazia parte do complexo de fazendas junto com as de Muribeca (criação de gado) e Itapoca (fábrica de farinha). Segundo diversos autores, era a maior fazenda da costa brasileira, dispoendo de cerca de 800 serviçais para as diversas tarefas.

Seus limites, estendiam-se

pelos atuais municípios de Vila Velha, Cariacica, Guarapari e Viana. Trabalharam em suas terras índios e africanos, comandados pelos jesuítas, até a sua expulsão em 1760, quando foi seqüestrada pela Coroa Portuguesa e logo depois arrematada pelo coronel de Ordenanças Bernadino Falcão de Gouveia Vieira Machado. Este a manteve como fazenda de açúcar, sendo passada por herança a seus descendentes. Atualmente, quem responde pela guarda da igreja é a Cúria

Metropolitana de Vitória.

A Igreja de Nossa Senhora da Ajuda, com a residência anexa, sofreu grande restauração ao que consta no ano de 1843, realizada pelo coronel Sebastião Vieira Machado, seu proprietário. Passado um século, o Governo federal efetua nova restauração, dessa vez, infelizmente, excluindo a residência, que ficou em ruínas. O estado de conservação atual da igreja é precário. O imóvel é tombado pela extinta Sphan.

de Belém

A construção é do final do Século XVIII, segundo alguns autores, mais precisamente do ano de 1780. O historiador Heribaldo Lopes Balestero, em seu livro **Subsídios para o Estado da Geografia e História do Município de Viana**, citando Pizzaro, indica a data e seu construtor. A Igreja de Nossa Senhora de Belém, construída a requerimento de Torquato Martins de Araújo Malta, coronel da Guarda Nacional, foi utilizada como fazenda de açúcar.

A Igreja de Nossa Senhora de Belém encontra-se em ruínas, porém, sua restaura-

mentos dos descendentes do coronel Pimentel. No entanto, foi utilizada até o início desse século na realização de festas em homenagem a Nossa Senhora de Belém e em cerimônias religiosas.

Tentativas de restauração foram feitas em 1942 por, Heribaldo Lopes Balestero com a ajuda do vigário de Viana, Padre Othon Meeting, e, em 1951, por iniciativa do então vereador Pierre Alano de Souza, que recuperou o telhado do templo. Ele contou com a ajuda da Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Ainda não foi feito por nenhum órgão, municipal, estadual ou federal, o tombamento desse monumento.



A Igreja de Belém foi construída em 1780

Informe-se sobre  
acessórios e  
equipamentos em

informática



A coluna de última  
geração

Toda 4ª feira no  
Caderno Dois.

## Glamour Star ★ Glamour Você

Glamour Star é a novíssima produção fotográfica do Glamour Studio Sonora. Fotos diferentes, criativas, lindas. Ligue agora mesmo, marque seu horário e faça sua exclusiva produção fotográfica.



Onde a Mulher é Produzida e Fotografada Por Outra Mulher.

VITÓRIA  
Centro - Rua Duque de Caxias, 272  
Telefones: (027) 223-7896 e 223-1465



Aproveite  
A Promoção  
Glamour Star:

12 Fotos A Cores,  
Em Poses Diferentes  
= Preço Normal = Cr\$ 1.980,00

\* Neste preço está incluído maquiagem, produção, roupas e acessórios de alta moda, no estilo Glamour Star, sessão fotográfica completa e 12 fotos a cores diferentes 3x5cm.